

Demonstrações Contábeis

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

31 de dezembro de 2025
Com Relatório do Auditor Independente

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....1

Demonstrações contábeis auditadas

Balanço patrimonial4

Demonstração do superávit do exercício5

Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....6

Demonstração dos fluxos de caixa7

Notas explicativas às demonstrações contábeis8



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

À Administração e diretores dos

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis dos Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis. Somos independentes em relação à Instituição de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future
with confidence**

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de julho de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-034519/O

RITA DE CASSIA
SOUZA DE
FREITAS:66910374568

Digitally signed by RITA DE CASSIA
SOUZA DE FREITAS:66910374568
DN: cn=RITA DE CASSIA SOUZA
DE FREITAS:66910374568, c=BR,
o=ICP-Brasil, ou=VideoConferencia
Date: 2026.07.27 22:32:13 -03'00'

Rita de C. S. de Freitas
Contadora CRC 1SP-214160/O

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	571.075	2.684.410
Caixa restrito	15	1.497.960	2.621.700
Títulos e valores mobiliários	8	51.894.529	24.700.000
Contas a receber	6	9.420.517	8.308.194
Estoques	7	15.230.261	16.748.106
Adiantamentos	9	1.432.693	956.569
Impostos a recuperar		45.272	44.840
Despesas a apropriar		302.581	263.507
Total do ativo circulante		80.394.888	56.327.326
Não circulante			
Aplicações financeiras restritas	10	40.000.000	74.540.652
Imobilizado	11	65.797.427	43.839.854
Intangível		21.912	21.912
Total do ativo não circulante		105.819.339	118.402.418
Total do ativo		186.214.227	174.729.744
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	12	6.717.425	4.349.104
Obrigações tributárias	13	471.300	170.587
Obrigações sociais e trabalhistas	14	5.344.285	3.996.662
Outras obrigações		603.822	303.174
Projetos a realizar	15	1.497.960	2.621.700
Total do passivo circulante		14.634.792	11.441.227
Patrimônio Líquido			
Patrimônio social		163.288.517	118.146.056
Superávit do período	16	8.290.918	45.142.461
Total do patrimônio líquido		171.579.435	163.288.517
Total do passivo		186.214.227	174.729.744

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Demonstração do superávit do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receitas			
Receita com doações	17	133.962.360	151.380.181
Receitas com venda de mercadorias	17	44.166.511	42.076.314
Custos de mercadorias vendidas	18	(27.102.081)	(27.689.487)
Superávit bruto		151.026.790	165.767.008
Despesas com projetos	20	(138.544.533)	(110.947.798)
Despesas gerais e administrativas	19	(12.638.149)	(13.151.980)
Despesas tributárias		(215.044)	(465.095)
Depreciações		(4.809.962)	(4.143.307)
Outros resultados operacionais		63.490	1.574.790
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		(5.117.408)	38.633.618
Resultado financeiro			
Receitas e despesas financeiras, liquidas	21	13.408.326	6.508.843
Superávit do exercício		8.290.918	45.142.461

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

Descrição	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	96.587.127	21.558.929	118.146.056
Transferência do superávit acumulado	21.558.929	(21.558.929)	-
Superávit do exercício – NE16	-	45.142.461	45.142.461
Saldos em 31 de dezembro de 2024	118.146.056	45.142.461	163.288.517
Transferência do superávit acumulado	45.142.461	(45.142.461)	-
Superávit do exercício – NE16	-	8.290.918	8.290.918
Saldos em 31 de dezembro de 2025	163.288.517	8.290.918	171.579.435

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	8.290.918	45.142.461
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades aplicadas nas atividades operacionais		
Depreciação	4.899.350	4.211.202
Baixa de ativos imobilizados	530.825	212.407
Receita financeira não realizada	(5.798.751)	(4.473.204)
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa - PECLD	-	49.749
Provisão para perdas em estoques	-	(105.808)
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento) diminuição dos ativos		
Caixa restrito	1.123.740	(2.548.573)
Clientes	(1.112.323)	266.073
Adiantamentos a fornecedores	(431.611)	(370.007)
Impostos a recuperar	(432)	(663)
Estoques	1.517.845	(1.608.286)
Outras contas do ativo	(83.587)	(100.526)
Aumento (diminuição) dos passivos		
Fornecedores	2.368.321	(881.899)
Obrigações tributárias	300.713	(37.731)
Obrigações trabalhistas	1.347.623	389.091
Outras obrigações	300.648	122.671
Projetos a realizar	(1.123.740)	2.548.573
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	12.129.539	42.815.530
Atividades de investimento		
Aplicações financeiras restritas	13.144.873	(24.700.000)
Aquisições de imobilizado	(27.387.747)	(21.302.372)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(14.242.874)	(46.002.372)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(2.113.335)	(3.186.842)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.684.410	5.871.252
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	571.075	2.684.410
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(2.113.335)	(3.186.842)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

1. Contexto social e operacional

A Instituição é uma associação civil, sem fins econômicos, apartidária, de caráter assistencial, tem por missão a promoção da cidadania e o enfrentamento das desigualdades, através de trabalhos assistenciais sociais que visem amparar pessoas em estado de vulnerabilidade social, não fazendo distinção de raça, sexo, cor, idade, credo religioso ou político, garantindo a universalidade do atendimento.

O projeto teve início 1993, com um grupo de amigos, liderado por Alcione de Albanesi, que levava alimentos, roupas, atendimento médico e odontológico às famílias do sertão nordestino brasileiro, no período do Natal e Ano Novo, e se tornou um trabalho de transformação com inúmeros projetos que movimentam a vida de milhares de pessoas e, em 17 de abril de 2002, nasceu o Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria ("Amigos do Bem", "Entidade" ou "Instituição"), inscrita no CNPJ: 05.108.918/0001-72.

A Instituição tem por finalidade desenvolver programas assistenciais continuados, permanentes e planejados, na modalidade de atendimento, assessoramento ou defesa e garantia de direitos, visando a promoção da pessoa, em igualdade de condições, mediante a prática de ações que visem à erradicação da pobreza, ao fortalecimento dos vínculos afetivos, acolher e desenvolver a autonomia de crianças, adolescentes e adultos, fortalecer os movimentos sociais e a integração ao mercado de trabalho.

As operações da Instituição estão voltadas à Assistência Social para a população beneficiária, a qual encontra-se numa realidade social de extrema vulnerabilidade e extrema pobreza, vivendo em uma área com os menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do país.

A Instituição tornou-se um dos maiores projetos sociais do país e atende, regularmente de forma sistemática e sustentável, milhares de famílias. Todas as atividades encontram-se amparadas nesse escopo de assistência social, tais quais, fortalecimento do acesso à educação, ações emergenciais para atendimentos humanitários, dentre outros, que visam a transformação de vidas e desenvolvimento local por meio de programas e projetos amplos, englobando diversos aspectos da realidade da região.

A sede social da Amigos do Bem está localizada em São Paulo - SP, bem como as unidades, conhecidas como Cidades do Bem, onde ocorrem os atendimentos dos Centros de transformação, estão localizadas em Buíque-PE (CNPJ: 05.108.918/0002-5); Mauriti-CE (CNPJ: 05.108.918.0005/04), Inajá-PE (CNPJ: 05.108.918.0006/87); e Vila de Torrões-AL (CNPJ: 05.108.918.0007/68).

Em maio de 2025 foi iniciado a construção do Centro de Transformação na comunidade de São Domingos (Buíque/PE), que tem por objetivo ampliar a capacidade de atendimento em 20%, com previsão de conclusão de 18 meses.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

1. Contexto social e operacional--Continuação

a) Fontes de recursos

Os recursos para manutenção das atividades da Instituição são obtidos através de recursos próprios, privados e atividades secundárias sendo eles:

Recursos próprios

- (I) Contribuições de associados;
- (II) Receitas financeiras de qualquer ordem;
- (III) Eventos em geral;
- (IV) Outros de similares naturezas.

Recursos privados

- (I) Doações de qualquer ordem;
- (II) Rendas em seu favor constituídas por terceiros;
- (III) Usufruto que lhe forem conferidos;
- (IV) Recursos de patrocínios;
- (V) Produtos de operação de crédito, internas e externas para financiamento de suas atividades, guardada a aprovação da Diretoria;
- (VI) Outros de similares naturezas.

Atividades para geração de renda

A Instituição possui programas de geração de renda, os quais são operados através da elaboração de produtos de diversas ordens e sua respectiva comercialização, respeitadas as especificidades dos parâmetros legais que regulamentam cada atividade. Isto se dá através da operação de: a) duas fábricas (CE e PE) de beneficiamento de castanhas de caju e; b) seis oficinas para costuráveis (sendo: 3 no CE; 1 em PE e 2 em AL); c) 3 centros de artesanato (sendo: 2 em AL e 1 em PE); d) 2 unidades de produção de pimenta em conserva (AL e CE); e) 2 fábricas de doces e mel (PE).

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

1. Contexto social e operacional--Continuação

b) Beneficiados

A Instituição atua diretamente na transformação de comunidades em situação de extrema vulnerabilidade social, localizadas no sertão dos estados de Alagoas, Ceará e Pernambuco. Famílias cadastradas são assistidas por meio de programas estruturados nas áreas de segurança alimentar, acesso à água, saúde, moradia, educação e geração de trabalho e renda, promovendo o desenvolvimento humano e regional de forma contínua e sustentável.

Com base em um Modelo de Desenvolvimento Social Sustentável, foram implantadas unidades produtivas nas regiões atendidas, gerando oportunidades de trabalho e renda à população local. Os recursos obtidos com a comercialização dos produtos são integralmente reinvestidos nos projetos sociais e educacionais mantidos pela Instituição. As unidades produtivas contribuem para o desenvolvimento econômico das comunidades, fortalecendo a autonomia das famílias beneficiadas.

No campo da agricultura familiar, destaca-se o Projeto Mudas, que oferece suporte técnico e insumos para o cultivo de culturas adequadas à região, promovendo o aumento da renda dos pequenos agricultores por meio da capacitação e do acompanhamento contínuo.

Na área da educação, a Instituição mantém Centros de Transformação em municípios estratégicos, onde crianças e jovens participam de atividades socioeducativas, culturais e formativas. Esses centros buscam desenvolver competências, ampliar perspectivas e promover a inclusão social, contribuindo para a superação do ciclo de pobreza. A iniciativa se estende ao incentivo à educação superior, por meio da concessão de bolsas de estudo a jovens em situação de vulnerabilidade.

Além disso, são promovidas melhorias significativas na infraestrutura das comunidades atendidas. Projetos habitacionais proporcionam moradias seguras e dignas, substituindo estruturas precárias. No acesso à água, são realizadas ações como a perfuração de poços artesianos e o fornecimento de água potável, viabilizando condições básicas de saúde, higiene e agricultura de subsistência.

No campo da saúde, a assistência é oferecida por meio de unidades próprias de atendimento, equipes voluntárias, atendimento móvel e serviço de telemedicina, garantindo maior capilaridade, agilidade e diversidade de especialidades. Esse modelo híbrido de atenção contribui para a ampliação do acesso a cuidados médicos em regiões remotas, promovendo bem-estar e qualidade de vida aos beneficiados.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

1. Contexto social e operacional--Continuação

b) Beneficiados--Continuação

Por fim, para a assistência emergencial à saúde, a Instituição possui três opções de atendimentos para a população beneficiada: (I) consultas em espaços equipados e cedidos à voluntários profissionais da saúde nos 4 Centros de Saúde dos Amigos do Bem, onde são realizados atendimentos médicos ambulatoriais e emergenciais; (II) a Unidade Móvel de Saúde, que proporciona maior abrangência de povoados assistidos e, conseqüentemente, aumenta o número de pessoas que recebem apoio à saúde com atendimentos próximos às suas casas; (III) e a Telemedicina, que possibilita um aumento da frequência dos atendimentos e maior variedade das especialidades oferecidas, além de viabilizar auxílio imediato aos atendidos, com orientações de saúde dos voluntários médicos de São Paulo.

c) Imunidade, isenção e benefícios de impostos

A Instituição usufrui dos tratamentos tributários aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e beneficentes, observada a legislação vigente e o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares pertinentes. As informações detalhadas sobre os principais aspectos fiscais, bases legais e benefícios tributários usufruídos encontram-se apresentadas na Nota Explicativa nº 22.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Instituição foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, ITG 2002(R1)- “Entidade sem finalidade de lucros” e a NBC TG 1000 - “Contabilidade para pequenas e médias empresas”, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Instituição em 27 de julho de 2026.

As principais políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo:

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As práticas contábeis materiais adotadas pela Instituição são:

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Instituição, e a sua moeda de apresentação.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Instituição considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

c) Caixa restrito

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de médio prazo e não para investimento ou outros fins, pois estão vinculados diretamente a projetos a realizar. Esses recursos estão investidos em aplicações financeiras de liquidez imediata, e são utilizados na medida de realização dos projetos a que estão vinculados.

d) Contas a receber

Referem-se aos títulos a receber em função da venda dos produtos com a marca Amigos do Bem, composto por produtos artesanais tais como: castanhas, doces, costuráveis, cookies e outros, produzidos na Cidade do Bem. A provisão para perdas é constituída em função do histórico e da avaliação de risco.

As contas a receber são registradas pelos valores originais, deduzidos, quando aplicável, de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa. A Administração avalia periodicamente a recuperabilidade desses créditos com base no histórico de recebimentos, na análise individual de saldos relevantes, no aging da carteira, em recebimentos subsequentes à data-base e em informações específicas sobre a capacidade de pagamento das contrapartes. A provisão é constituída quando identificada evidência objetiva de perda esperada na realização dos créditos. Quando, com base nas análises efetuadas, não é identificada necessidade de provisão material, o saldo de PECLD pode ser nulo na data-base.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

e) Estoque

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou doação, que não excede ao valor realizável líquido do produto.

Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias-primas - custo de aquisição segundo o custo médio.
- Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

A provisão para perdas é constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas com seus estoques.

f) Adiantamentos

Os adiantamentos referem-se a valores antecipados a fornecedores e outros terceiros para aquisição de bens, contratação de serviços e execução de projetos da Instituição. São reconhecidos pelo valor desembolsado e classificados no ativo circulante ou não circulante conforme a expectativa de realização, entrega do bem, prestação do serviço, medição, aceite ou formalização documental. Permanecem registrados como adiantamentos até que ocorra o fato gerador para sua reclassificação em rubrica definitiva. A Administração avalia periodicamente a recuperabilidade desses saldos e constitui provisão para perdas quando aplicável.

g) Aplicações financeiras restritas

Representa aplicações financeiras, vinculadas à deliberação de assembleia, para utilização restrita e de longo prazo, objetivando foco na gestão financeira, para constituir uma reserva financeira, para lastro em uso de situações operacionais difíceis ou novos investimentos de longo prazo.

h) Imobilizado

O imobilizado é avaliado ao custo histórico de aquisição. A depreciação é calculada de forma linear, considerando a vida útil estimada dos bens e as taxas de depreciação utilizadas pela Instituição estão descritas na Nota Explicativa nº 11.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

h) Imobilizado--Continuação

Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de depreciação, na vida útil ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do superávit/déficit no exercício em que o ativo for baixado.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou, no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada utilizando-se o método linear, de forma a alocar seus custos aos valores residuais durante a vida útil média estimada.

A Instituição faz a avaliação de *impairment*, em bases anuais. Se identificar quaisquer indícios de perdas constituirá uma reserva para redução ao valor recuperável dos ativos imobilizados.

i) Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados como fornecedores e outras obrigações, aos quais são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

A Instituição determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo. Após reconhecimento inicial, os passivos financeiros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado (superávit) no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa efetiva de juros.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração dos resultados (superávit).

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

i) Passivos financeiros--Continuação

Os passivos financeiros da Instituição incluem principalmente: fornecedores, obrigações tributárias e trabalhistas.

Fornecedores incluem obrigações com fornecedores de materiais e serviços, que são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, e mensurados subsequentemente pelo custo amortizado.

j) Projetos a realizar

Projetos a realizar refletem recursos recebidos com destinação específica, ainda não reconhecidos no resultado por dependerem da execução das obrigações vinculadas aos projetos. Esses valores permanecem registrados no passivo até sua realização, em conformidade com a finalidade pactuada com os doadores.

k) Patrimônio social

É constituído o patrimônio social da Instituição por todos os bens móveis e imóveis de sua propriedade e por todos aqueles que vier a adquirir, assim como por todos os legítimos direitos que possua ou venha a possuir. A transferência do superávit/déficit para o patrimônio social ocorre por meio de aprovação da assembleia dos associados.

l) Apuração do superávit/déficit

As receitas de doações são reconhecidas no resultado do exercício por ocasião do seu efetivo recebimento, exceto por aquelas doações que estejam vinculadas a projetos designados, as quais serão reconhecidas no resultado do exercício na medida em que ocorre a aplicação de tais recursos nos projetos.

Os serviços voluntários são reconhecidos pelo valor estimado da prestação recebida, com base nas horas efetivamente incorridas. Para fins de mensuração, a Instituição utiliza como referência o salário-mínimo vigente, convertido com base nas horas úteis mensais, e, no caso de voluntariado especializado, parâmetro específico compatível com a natureza técnica do serviço prestado.

Os demais serviços recebidos em doação são reconhecidos quando prestados, com base em documentação e critérios consistentes de mensuração, com contrapartida em receita de doação e despesa correspondente, quando aplicável.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

l) Apuração do superávit/déficit--Continuação

As doações em bens são reconhecidas no resultado quando do efetivo recebimento ou quando a Instituição obtém o controle do bem, pelo valor justo ou com base no valor constante da documentação de suporte, com contrapartida na rubrica patrimonial ou de resultado correspondente, conforme a natureza do item.

As receitas com vendas de mercadorias são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Instituição e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos e abatimentos. A Instituição avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de vendas de produtos.

O superávit ou déficit das atividades é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

m) Reapresentações para comparabilidade entre exercícios

Em atendimento ao CPC 26 (R1) / IAS 1, a Administração revisou a forma de apresentação da nota explicativa de custo das mercadorias vendidas (CMV), com o objetivo de aprimorar a comparabilidade entre os períodos e de evidenciar a relevância dos componentes do custo apresentado nas demonstrações contábeis. Nos termos do referido pronunciamento, a apresentação e a classificação dos itens devem ser mantidas de um período para outro, salvo quando outra forma de apresentação se mostre mais apropriada e, quando aplicável, os valores comparativos devem ser reclassificados.

Dessa forma, os saldos comparativos de 2024 foram reclassificados exclusivamente dentro da própria Nota Explicativa nº 18, para adequação ao novo critério de apresentação por natureza/destinação dos seus componentes, em substituição à abertura anteriormente apresentada pelo método de fluxo/diferença, com a supressão das linhas genéricas de “Estoque Inicial” e “Estoque Final”. Trata-se, portanto, de reclassificação de apresentação, sem qualquer impacto sobre o lucro líquido do exercício, o patrimônio líquido ou os saldos de estoques apresentados no balanço patrimonial de 2024 e 2025. Para entidades sem finalidade de lucros, permanecem observadas as práticas contábeis aplicáveis, inclusive a ITG 2002 (R1).

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

n) Critério de classificação entre circulante e não circulante

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando a Administração espera realizá-los, liquidá-los ou consumi-los no curso normal das operações da Instituição ou em até 12 meses da data-base das demonstrações contábeis. Os demais ativos e passivos são classificados como não circulantes.

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As demonstrações contábeis requerem que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis consideraram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis, são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

(a) Estimativa das vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade;

Análise dos riscos para determinação de provisões e passivos contingentes, incluindo contingências cíveis, trabalhistas e tributárias, quando aplicável. A Administração avalia periodicamente esses riscos com base na natureza das demandas, no estágio processual, no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos internos e externos e nos demais elementos disponíveis na data-base das demonstrações contábeis. As provisões são reconhecidas quando há obrigação presente resultante de evento passado, saída provável de recursos e estimativa confiável do desembolso. As contingências classificadas como perda possível são divulgadas em nota explicativa, quando aplicável, e aquelas avaliadas como remotas não são provisionadas nem divulgadas.

(b) Estimativa de valorização dos trabalhos voluntários ao valor justo.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Instituição revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Durante os exercícios de 2025 e de 2024 não foram identificados eventos ou premissas que pudessem apresentar riscos significativos de causarem um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos da Instituição.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	28.306	24.150
Bancos - contas correntes	478.008	906.582
Fintec - empresa liquidação de pagamentos	21.814	26.321
Aplicações financeiras	42.947	1.727.357
	571.075	2.684.410

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de curto prazo da Instituição e não para fins de investimento de longo prazo. São classificados como equivalentes de caixa os ativos financeiros de alta liquidez, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, com insignificante risco de mudança de valor.

A conta Fintec refere-se exclusivamente à liquidação de tributos vinculados às operações de e-commerce, sendo mantida para viabilizar a operacionalização das obrigações tributárias correspondentes.

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa são representadas por certificados de depósito bancário ("CDB"), com liquidez imediata, remuneradas à taxa média ponderada de 100% da taxa do CDI (101,5 % em 2024).

6. Contas a receber

	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes	9.420.517	8.308.194
Provisão para perdas estimadas com créditos - PECLD	-	-
	9.420.517	8.308.194

Abaixo a composição do aging list

	31/12/2025	31/12/2024
A vencer		
30 dias	5.204.533	5.720.787
31 a 60 dias	1.744.682	1.858.710
61 a 90 dias	395.038	252.790
Acima de 91 dias	429.020	349.447
Vencidos:		
De 0 a 30 dias (i)	1.460.289	63.564
De 31 a 90	110.819	62.896
Acima de 90 dias	76.136	-
	9.420.517	8.308.194

- (i) Os valores originalmente apresentados em faixas de vencimento de curto prazo, especialmente na faixa de vencidos até 30 dias, foram integralmente liquidados no mês subsequente ao encerramento do exercício, em janeiro de 2026. Essa liquidação subsequente evidencia a recuperabilidade dos recursos na data-base e reforça a conclusão de que tais saldos não apresentavam, em 31 de dezembro de 2025, indicativo de risco de perda adicional que justificasse constituição ou reforço de provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

6. Contas a receber--Continuação

Abaixo a composição do aging list--Continuação

As contas a receber referem-se, substancialmente, aos valores decorrentes da comercialização de produtos com a marca Amigos do Bem, produzidos nas unidades operacionais da Instituição, sendo reconhecidas inicialmente pelo valor de faturamento, líquidas de eventuais abatimentos, devoluções e ajustes aplicáveis.

No exercício de 2025, a carteira de clientes apresentou aumento em decorrência do crescimento de aproximadamente R\$2 milhões no volume de vendas, refletindo a ampliação das operações comerciais da Instituição. Esse movimento também impactou o prazo médio de recebimento, que passou de aproximadamente 65 dias em 2024 para 78 dias em 31 de dezembro de 2025.

A Administração avalia periodicamente a recuperabilidade desses créditos com base no histórico de recebimentos, na análise individual dos saldos relevantes, no comportamento da carteira, nos recebimentos subsequentes ao encerramento do exercício e nas condições econômicas e operacionais dos clientes. Embora tenha ocorrido aumento no prazo médio de recebimento, a variação é considerada compatível com as condições comerciais praticadas e com o perfil da carteira, não indicando, até a data de elaboração das demonstrações contábeis, evidência de perda relevante.

Com base nas análises realizadas, a Administração concluiu que não havia necessidade de constituição de provisão material adicional para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa em 31 de dezembro de 2025.

7. Estoques

a) Composição dos saldos

	31/12/2025	31/12/2024
Mercadoria adquirida de terceiros para revenda	1.799.974	2.023.792
Produtos acabados Amigos do Bem	1.619.468	2.082.521
Mercadorias Centro de distribuição de São Paulo	3.419.442	4.106.313
Castanhas in natura	9.427.130	10.816.393
Outros insumos	1.887.060	1.561.376
Produtos acabados Amigos do Bem	496.629	264.024
Mercadorias Sertão (Nordeste)	11.810.819	12.641.793
	15.230.261	16.748.106

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

7. Estoques--Continuação

a) Composição dos saldos--Continuação

No caso dos estoques, a redução observada em relação ao exercício anterior decorre, substancialmente, do consumo de estoque de base ao longo de 2025, em linha com o maior giro operacional do período. Embora tenham ocorrido aquisições relevantes de insumos durante o exercício, parte do volume adquirido foi destinado à recomposição operacional e à continuidade da produção e da comercialização, sem recompor integralmente os níveis mantidos ao encerramento de 2024.

No ano de 2025, o giro dos estoques foi de 203 dias (209 dias em 2024).

A Administração avaliou os saldos de estoques e concluiu que não houve alteração na substância econômica das operações, tampouco necessidade de ajuste adicional nos valores reconhecidos, permanecendo os estoques mensurados ao custo ou ao custo atribuído, conforme aplicável, limitada sua mensuração ao menor valor entre custo e valor realizável líquido, quando cabível.

8. Títulos e valores mobiliários

	31/12/2025	31/12/2024
Títulos e valores mobiliários	51.894.529	24.700.000
	51.894.529	24.700.000

Os títulos e valores mobiliários representam aplicações financeiras mantidas pela Instituição para gestão de liquidez e formação de recursos destinados a projetos estratégicos, observadas as diretrizes aprovadas pela Administração, endossadas pelo conselho de Administração.

O saldo desta rubrica está substancialmente representado por aplicações financeiras e cotas de fundos de investimento, mensuradas ao valor justo com base nas cotações divulgadas pelos administradores na data-base. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, tais aplicações apresentaram rentabilidade anual de 14,5% do CDI (10,8% em 2024 do CDI).

O aumento observado no exercício decorre, substancialmente, da alocação de recursos para atendimento ao projeto do novo Centro de Transformação São Domingos, cuja entrega está prevista para ocorrer em meados do segundo semestre de 2026. Os recursos permanecem aplicados em instrumentos financeiros de baixo risco e liquidez compatível com o cronograma estimado de desembolsos do projeto, preservando a segurança financeira da Instituição até sua efetiva utilização.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

8. Títulos e valores mobiliários--Continuação

A Administração acompanha periodicamente a composição da carteira, o risco de crédito, a liquidez, a rentabilidade e a aderência das aplicações às necessidades operacionais e estratégicas da Instituição.

9. Adiantamentos

	31/12/2025	31/12/2024
Férias	519.508	474.995
Adiantamento de fornecedores (i)	913.185	481.574
	1.432.693	956.569

- (i) O saldo em 31 de dezembro de 2025 refere-se, substancialmente, a adiantamentos realizados a fornecedores para aquisição de insumos, especialmente castanhas, destinados ao atendimento das operações fabris da Instituição. O aumento em relação ao exercício anterior decorre da estratégia de abastecimento e da necessidade de garantir a disponibilidade de matérias-primas para a continuidade operacional.

10. Aplicações financeiras restritas - Ativo não circulante

	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras restritas	40.000.000	74.540.652
	40.000.000	74.540.652

Representam recursos mantidos pela Instituição para suporte a projetos estratégicos e compromissos de longo prazo, observadas as diretrizes aprovadas pela Administração, endossadas pelo conselho de Administração.

A redução do saldo em relação ao exercício anterior decorre, substancialmente, da movimentação planejada de parte dos recursos para aplicações de maior liquidez e classificação no curto prazo, com o objetivo de atender ao cronograma previsto de desembolsos do novo Centro de Transformação São Domingos, projeto estrutural da Instituição com entrega estimada para meados do segundo semestre de 2026.

Os recursos remanescentes permanecem aplicados em instrumentos financeiros compatíveis com a estratégia de preservação de capital, segurança, liquidez e rentabilidade, incluindo títulos públicos, certificados de depósitos bancários, aplicações referenciadas ao CDI e quotas de fundos de renda fixa e crédito privado.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

10. Aplicações financeiras restritas - Ativo não circulante--Continuação

- 28,80% (22,12% em 2024) em Notas do Tesouro Nacional/NTN;
- 17,88% (9 % em 2024) em Certificados de Depósitos Bancários/CDB;
- 53,32% (68,88% em 2024) em CDI

O rol de ativos na carteira sob gestão, possui rendimento médio equivalente a 100% do CDI (Em 2024, a carteira sob gestão rendeu o equivalente à taxa de 88,11% do CDI).

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

11. Imobilizado

	Terrenos	Imóveis (a)	Casas	Instalações	Máquinas e equipamentos (b)	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos (c)	Imobilizado em andamento (d)	Total
Custo										
31 de dezembro de 2023	1.419.723	7.022.567	2.196.668	2.244.503	6.471.984	534.835	2.275.653	10.852.755	5.694.463	38.713.151
Transferências	283.322	550.171	346.750	-	-	-	-	3.807.500	(4.987.743)	-
Adições	1.406.338	5.698.905	80.000	842.914	3.002.781	38.409	225.085	8.648.075	1.359.866	21.302.373
Baixas								(340.852)		(340.852)
31 de dezembro de 2024	3.109.383	13.271.643	2.623.418	3.087.417	9.474.765	573.243	2.500.738	22.967.478	2.066.586	59.674.671
Adições	40.000	1.263.000	-	4.319	3.040.003	152.258	196.550	2.129.732	10.721.363	17.547.226
Baixas					(15.000)			(351.732)	(284.580)	(651.312)
Adiantamento a fornecedores/Imobilizado		1.158.881						4.026.598	4.655.042	9.840.521
31 de dezembro de 2025	3.149.383	15.693.524	2.623.418	3.091.736	12.499.769	725.501	2.697.288	28.772.077	17.158.411	86.411.107
Depreciação										
31 de dezembro de 2023	-	(1.911.023)	(428.355)	(378.741)	(1.658.865)	(259.207)	(1.085.686)	(6.030.183)	-	(11.752.060)
Adições	-	(312.002)	(87.867)	(273.841)	(525.467)	(38.072)	(543.864)	(2.430.089)	-	(4.211.202)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	128.445	-	128.445
31 de dezembro de 2024	-	(2.223.025)	(516.222)	(652.582)	(2.184.332)	(297.279)	(1.629.550)	(8.331.827)	-	(15.834.817)
Adições		(548.055)	(87.867)	(307.080)	(687.189)	(38.833)	(493.555)	(2.736.771)		(4.899.350)
Baixas					7.747			112.740		120.487
31 de dezembro de 2025	-	(2.771.080)	(604.089)	(959.662)	(2.863.774)	(336.112)	(2.123.105)	(10.955.858)	-	(20.613.680)
Saldos em:										
31 de dezembro de 2024	3.109.383	11.048.618	2.107.196	2.434.835	7.290.433	275.964	871.188	14.635.651	2.066.586	43.839.854
31 de dezembro de 2025	3.149.383	12.922.444	2.019.329	2.132.074	9.635.995	389.389	574.183	17.816.219	17.158.411	65.797.427
Taxa média de depreciação anual	-	4%	2%	6%	7%	11%	10%	11%	-	-

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

11. Imobilizado--Continuação

Em atendimento aos requerimentos estabelecido na norma NBC TG 1000 (R1), a Instituição avalia anualmente se há indicadores internos e externos que demonstrem que seus ativos imobilizados estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial por um montante superior ao valor que o bem seria recuperado seja pelo seu uso ou por sua venda. A Administração realizou avaliação anual de indicadores internos e externos de recuperabilidade do imobilizado e, com base nas análises efetuadas, não identificou evidências de perda por desvalorização em 31 de dezembro de 2025 que demandassem constituição de ajuste ao valor recuperável ou contratação de avaliação externa especializada.

- (a) **Aquisição de imóveis na sede em São Paulo:** destinados à otimização logística, visando melhor recepção, armazenagem e distribuição das mercadorias doadas, bem como à redução do lead time nas operações de expedição dos produtos vendidos, fortalecendo a sustentabilidade financeira da instituição.
- (b) **Investimentos em equipamentos produtivos:** aquisição de máquinas para a fábrica de costura, equipamentos voltados à melhoria das atividades agrícolas no beneficiamento da castanha de caju, aquisição e montagem de caldeira no Ceará como backup, além da compra de geradores de energia elétrica para suporte ao projeto.
- (c) **Renovação e ampliação da frota:** substituição de ambulâncias e aquisição de ônibus escolares, com o objetivo de garantir maior segurança e conforto no transporte das crianças às escolas, promovendo avanços significativos na mobilidade e eficiência das ações educacionais desenvolvidas pela entidade.
- (d) **Imobilizado em andamento:** O imobilizado em andamento refere-se aos investimentos realizados na implantação da nova unidade São Domingos, incluindo obras civis, instalações e aquisição de ônibus escolares destinados ao suporte operacional do projeto. Os valores permanecem nessa rubrica até a conclusão física e a disponibilização dos bens para uso, prevista para agosto de 2026. Após a conclusão, os saldos serão transferidos para o imobilizado definitivo, com o início da depreciação correspondente, usando o critério contábil adequado a cada natureza.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

12. Fornecedores

	31/12/2025	31/12/2024
Cestas básicas	143.759	273.814
Materiais de consumo	5.327.562	2.514.287
Serviços com terceiros na área produtiva	236.608	736.548
Frete	117.318	374.209
Frota	461.636	159.969
Insumos e matérias primas	272.432	248.988
Produtos para revenda	158.110	41.289
	6.717.425	4.349.104

O prazo médio de pagamentos aos fornecedores e prestadores de serviços representado, é de aproximadamente 66 dias em 2025 (43 dias em 2024). Prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações da Instituição. Sendo assim, não há impacto de ajuste a valor presente (AVP) para a rubrica contábil de fornecedores considerando as operações normais da Instituição.

Durante o exercício de 2025 ocorreu maior volume de compras e contratações, com destaque para aquisições de materiais de consumo, contemplando a movimentação de materiais para obra e manutenções. Tais desembolsos estão relacionados à continuidade das atividades da Instituição e ao suporte aos projetos estruturais em andamento.

13. Obrigações tributárias

	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	140.746	117.260
Imposto de renda (IR)	6.833	5.401
Imposto sobre serviços tomados (ISS) (ii)	126.612	3.077
CSLL/COFINS/PIS	9.982	6.305
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) (i)	65.078	36.102
INSS s/ serviços tomados (ii)	122.049	2.442
	471.300	170.587

(i) Os valores de ICMS a recolher, referem-se à substituição tributária.

(ii) Os saldos de ISS e INSS retidos referem-se a tributos incidentes sobre serviços tomados, substancialmente relacionados às obras do novo CT em São Domingos. Tais montantes possuem natureza de obrigações tributárias correntes, uma vez que a Instituição atua como responsável pela retenção e recolhimento, sendo liquidados nos prazos legais aplicáveis.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

14. Obrigações sociais e trabalhistas

	31/12/2025	31/12/2024
Salários (i)	1.859.132	1.295.254
Pensão alimentícia	1.157	516
Provisões e encargos		
Instituto nacional do seguro social (INSS)	166.269	123.920
Contribuição Sindical a Recolher	10.855	-
Fundo de garantia do tempo de serviço (FGTS)	252.267	185.379
Provisão para férias	2.829.932	2.215.481
Provisão FGTS sobre Férias	224.673	176.112
	5.344.285	3.996.662

(i) Em 2025 a Instituição encerrou o ano com 1.118 colaboradores (779 em 2024). Contou também, com o impacto dos dissídios, os percentuais de dissídio aplicados em 2025 - SP 5,37% e Sertão 5% (em 2024 SP 4% e Sertão 5%). A conjugação, destes fatores, impactou na evolução das cifras trabalhistas e encargos.

15. Caixa restrito

	Saldo em 31/12/2024	Aplicações realizadas em 2025	31/12/2025 Saldo Final
Projeto comerc participações	1.497.960	-	1.497.960
Projeto crown Agents Bark Limites	1.123.740	-	-
Material Pedagógico	-	(263.981)	-
Saúde Bem Estar	-	(408.295)	-
Segurança alimentar	-	(186.321)	-
Tecnologia	-	(265.143)	-
	2.621.700	(1.123.740)	2.621.700

Os valores apresentados referem-se a recursos recebidos com destinação específica, vinculados a projetos já executados e devidamente prestados contas aos respectivos doadores.

O Projeto Crown Agents refere-se a recursos destinados ao desenvolvimento de ações integradas de educação, saúde e segurança alimentar nos Centros de Transformação da Instituição no sertão de Pernambuco, com correspondente obrigação de acompanhamento e prestação de contas. Considerando que esse projeto foi encerrado com a respectiva prestação de contas e que os demais projetos vinculados a esse conjunto de recursos já tiveram sua execução concluída, em 31 de dezembro de 2025 permaneceu em aberto apenas o montante destinado ao Projeto Comerc, voltado à implantação de infraestrutura de energia solar, cuja realização ocorrerá em 2026, conforme planejamento aprovado pela Administração.

Tais recursos permanecem aplicados em instrumentos financeiros de alta liquidez, de modo a assegurar sua disponibilidade quando da necessidade de desembolso para a execução do projeto. A Instituição mantém controle individualizado por projeto, com rastreabilidade das entradas, aplicações, movimentações e baixas, observando a destinação dos recursos e os princípios de governança, transparência e adequada segregação contábil.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

16. Patrimônio social

Representa o patrimônio inicial da Instituição, reduzido dos déficits ou acrescido dos superávits apurados anualmente desde a data de sua constituição, bem como doação de ativos.

O Superávit do exercício foi de R\$8.290.918,00 (R\$45.142.461,00 em 31 de dezembro de 2024).

Conforme determinado em seu Estatuto Social, no artigo 48, em caso de dissolução, a Assembleia Geral deverá decidir a destinação do patrimônio social, sendo distribuído à outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei nº 9.790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social.

Todo superávit ou déficit auferido é destinado ao objeto social da instituição conforme reza o estatuto social e assembleia geral, corrobora isso.

17. Receitas

As receitas são na sua maior parte representadas por doações de pessoas físicas e jurídicas. O reconhecimento das receitas não financeiras é registrado com base nas normas do terceiro setor. Para valorizar as receitas com voluntariado é utilizado o salário-mínimo como base.

As receitas da Instituição com venda de mercadorias são basicamente de produção própria, sendo este um dos seus objetivos principais, a geração de emprego e o fomento a renda. Os produtos são produzidos, colhidos e beneficiados nas fábricas do Amigos do Bem, sediadas em Catimbau-PE e Mauriti-CE. Os produtos artesanais, são feitos de costuras e artesanatos, da região.

I) Composição das receitas da instituição

	31/12/2025	31/12/2024
Doações monetárias de pessoas físicas e jurídicas (a)	65.004.773	101.600.217
Doações recebidas de produtos (b)	43.048.915	26.938.744
Horas de serviço voluntariado recebidas como doação	3.321.187	3.050.393
Prestação de serviços recebidas como doação	19.770.464	16.993.636
Passagens aéreas recebidas como doação	2.367.021	1.909.691
Royalties	450.000	887.500
Total das receitas com doações	133.962.360	151.380.181
Receita vendas de mercadorias	44.166.511	42.076.314
Total das receitas com vendas	44.166.511	42.076.314

(a) A redução observada em relação ao exercício anterior decorre, substancialmente, do efeito comparativo com 2024, exercício em que a Instituição recebeu doação monetária pontual de grandes parceiros doadores para construção do centro de transformação de São Domingos.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

17. Receitas--Continuação

I) Composição das receitas da instituição--Continuação

(b) As doações recebidas de produtos correspondem a bens e mercadorias recebidos de pessoas físicas e jurídicas para utilização nas atividades institucionais, distribuição aos beneficiários ou suporte às iniciativas sociais desenvolvidas pela Instituição. Esses itens são reconhecidos contabilmente pelo valor atribuído na documentação de suporte ou, quando aplicável, por estimativa de valor de mercado, observada sua natureza e destinação. O aumento observado em relação ao exercício anterior decorre, substancialmente, de doações relevantes de mercadorias, destinadas ao apoio das ações sociais da Instituição. Essas doações impactaram positivamente as receitas com doações de produtos no exercício de 2025.

II) Estimativa das receitas com horas voluntariado

	31/12/2025	31/12/2024
Salário-mínimo	1.518	1.412
Horas de voluntários	346.512	344.853
Horas voluntários especializados	13.482	13.033
Doação horas de voluntários - R\$	2.390.933	2.213.955
Doação horas de voluntários especializados R\$	930.254	836.438
Total	3.321.187	3.050.393

Em 2025, as horas incorridas em trabalhos voluntários e utilizadas como base para a mensuração das receitas com "horas de voluntariado" foi de 359.994 horas (357.886 horas em 2024). A força da instituição, caracteriza-se muito, por meio da atuação dos voluntários. São 10.300 pessoas comprometidas, com suas mãos solidárias, dedicando tempo a trabalhos (arrecadação de alimentos, confecção de enxovais, triagem de doações, atendimento médico e oftalmológico) de voluntariado, distribuídos através de 140 grupos organizados. Para a apuração do valor monetário, as horas do voluntariado foram multiplicadas pelo salário-mínimo vigente dividido pelo total de horas consideradas úteis ao mês (220 horas), e, no caso do voluntariado especializado foram considerados 10 salários-mínimos para o cálculo, mensuração estimada com base em premissa padronizada e aprovada pela Administração e vem sendo praticada de forma recorrente nos últimos anos como premissa adotada, considerando a natureza técnica das atividades prestadas. A captura das horas é através do sistema SAB (sistema amigos do bem), onde os voluntários cadastrados indicam, através de crachá magnético, os horários vinculados às respectivas atividades.

A Controladoria faz verificação periódica de amostragem desses dados e confronta com os projetos em execução (Ex: Distribuição de feirinhas, distribuição de enxoval, atendimentos humanitários e ambulatoriais, com salário-mínimo fixado o seguinte valor de janeiro a dezembro de R\$1.518,00 a conversão das horas, se deu mês a mês, em função do salário-mínimo vigente.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

18. Custo da mercadoria vendida

	31/12/2025	31/12/2024 (reclassificado)
Custo com mão de obra e outros	(8.027.865)	(8.358.064)
Custo das castanhas	(9.114.049)	(7.706.781)
Custo dos demais produtos e insumos	(3.785.258)	(6.415.213)
Custo com embalagens	(5.305.170)	(3.901.706)
Custo com frete	(786.643)	(1.597.142)
Custo energia elétrica	(62.838)	(120.051)
Custo depreciação	(89.388)	(67.897)
Reversão de (Provisão) para perda ajuste valor de mercado	-	105.808
Custo devoluções	69.130	371.559
Custo da mercadoria vendida	<u>(27.102.081)</u>	<u>(27.689.487)</u>

O custo das mercadorias vendidas decorre das atividades operacionais da Instituição e compreende, principalmente, custo de aquisição das castanhas, mão de obra direta e indireta alocada, insumos, embalagens, fretes, energia elétrica e depreciação.

A variação observada entre os exercícios reflete, predominantemente, mudanças no volume, no momento de aquisição e no consumo dos insumos, bem como na formação e na utilização dos estoques ao longo dos períodos. Em 2024, houve maior recomposição de estoques para suportar a continuidade operacional; em 2025, as compras e o consumo retornaram a um padrão mais aderente à demanda efetivamente observada no exercício.

Nesse contexto, a redução do custo total apresentada em 2025, em comparação com 2024, está associada à dinâmica do ciclo de suprimentos e à gestão de estoques adotada pela Administração, não representando, por si só, alteração na natureza das atividades desenvolvidas pela Instituição.

Em 31 de dezembro de 2024, essa composição de custo apresentava um valor intitulável em Saldo inicial x Saldo Final de estoques num montante de R\$1.547.845, esse valor foi reclassificado e destinado a cada rubrica de origem.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

19. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2025	31/12/2024
Serviços gerais	(6.296.132)	(6.655.621)
Comunicação (i)	(1.334.080)	(2.878.005)
Manutenção	(3.905.082)	(2.629.436)
Taxas e serviços diversos (ii)	(526.089)	(220.091)
Locação	(364.316)	(470.623)
Legalizações	(34.915)	(69.658)
Marcas e patentes	(31.342)	(36.350)
Multas diversas	(76.456)	(13.984)
Eventos	(69.737)	(178.212)
	(12.638.149)	(13.151.980)

- (i) Em 2025 a redução no montante de comunicação se dá em função do recebimento das doações de mídias o que resultou em menor necessidade de contratação de serviços e de incorrência em despesas com comunicação visual.

Dessa forma, parte das ações de divulgação e comunicação institucional passou a ser suportada por meios doados, reduzindo os desembolsos registrados na rubrica de propaganda e publicidade, sem alteração na continuidade das ações de relacionamento, divulgação e fortalecimento da marca institucional. A Administração entende que a variação apresentada reflete adequadamente a dinâmica operacional do exercício e a composição dos meios utilizados para suporte às iniciativas de comunicação da Instituição.

- (ii) O aumento da rubrica taxas e serviços se dá, por incorrer nas despesas da campanha de final de ano da "Campanha sertão".

20. Despesas com projetos

	31/12/2025	31/12/2024
Salários (a)	(29.519.038)	(26.714.169)
Doações de mercadorias e ações emergenciais (b)	(50.972.623)	(39.527.350)
Doações com horas de voluntariado	(3.543.282)	(3.050.393)
Doações de serviços e serviços contratados	(35.182.590)	(28.030.698)
Fretes e veículos	(7.441.289)	(6.975.545)
Passagens aéreas doações	(2.367.021)	(1.909.691)
Passagens aéreas adquiridas	(392.912)	(545.173)
Aquisição de materiais	(3.845.107)	(1.424.607)
Material de uso e consumo	(5.280.671)	(2.770.172)
	(138.544.533)	(110.947.798)

- (a) A variação na rubrica de salários decorre, substancialmente, do reajuste salarial aplicado no exercício, com dissídio na faixa de 5,37%, bem como contratações de profissionais para o parque fabril.

- (b) A variação na rubrica de doações de mercadorias e ações emergenciais está relacionada, principalmente, ao maior volume de produtos recebidos em doação e destinados às ações sociais da Instituição no exercício.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

21. Receitas e despesas financeiras, líquidas

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas das aplicações financeiras (i)	14.000.866	7.340.445
Descontos obtidos	94.923	8.881
Receitas financeiras	14.095.789	7.349.326
Despesas bancárias	(642.477)	(554.739)
Estorno de doações	-	(279.940)
Juros e variações cambiais	(44.986)	(5.804)
Despesas financeiras	(687.463)	(840.483)
Total do resultado financeiro	13.408.326	6.508.843

(i) O aumento das receitas financeiras no exercício decorre, substancialmente, do efeito combinado entre a elevação das taxas de juros de mercado e a melhora da rentabilidade relativa da carteira de aplicações financeiras da Instituição.

22. Aspectos fiscais

a) Da imunidade tributária, isenção e o tratamento do ICMS

A Instituição usufrui dos tratamentos tributários aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e beneficentes, observada a legislação vigente e o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares pertinentes. No âmbito das contribuições sociais destinadas à seguridade social, a Instituição observa o disposto no art. 195, § 7º, da Constituição Federal, bem como na Lei Complementar nº 187/2021, aplicável à certificação das entidades beneficentes de assistência social (CEBAS) e à fruição do respectivo benefício.

Em relação ao IRPJ e à CSLL, a Instituição atende aos requisitos previstos nos arts. 12 e 15 da Lei nº 9.532/1997, em consonância com sua natureza jurídica e suas finalidades estatutárias.

Quanto ao PIS/Pasep e à COFINS, a Instituição observa a legislação federal aplicável às entidades sem fins lucrativos e beneficentes, considerada a natureza de suas atividades e o respectivo enquadramento tributário.

No âmbito estadual, a Instituição está amparada pelo Convênio ICMS nº 143/2019, do CONFAZ, bem como pelos atos normativos aplicáveis nos Estados em que atua, observadas as condições previstas na legislação correspondente. Da mesma forma, observa a legislação e os atos administrativos aplicáveis ao tratamento tributário do ITCMD, inclusive no Estado de São Paulo, conforme os processos e reconhecimentos cabíveis.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

22. Aspectos fiscais--Continuação

a) Da imunidade tributária, isenção e o tratamento do ICMS--Continuação

Os valores aproximados dos benefícios tributários usufruídos pela Instituição nos exercícios de 2025 e 2024 estão demonstrados a seguir.

	2025	2024
Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ)	2.068.003	11.259.881
Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)	746.183	4.062.823
Instituto nacional do seguro social (INSS)	6.494.188	5.877.117
Programa de integração social (PIS)	622.852	557.513
Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)	1.324.995	1.288.915
Imposto sobre Serviços (ISS)	22.500	44.375
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	3.071.597	2.749.379
Imposto de transmissão causa mortis e doação (ITCMD)	2.600.191	4.060.241
	16.950.509	29.900.244

23. Contratação de seguros (não auditado)

A Instituição mantém cobertura securitária para veículos automotores, imóveis, instalações, centros operacionais, galpões, fábricas, estoques e demais ativos relevantes, por meio de apólices contratadas com seguradoras de primeira linha.

Os limites máximos de indenização contratados são considerados pela Administração compatíveis com a natureza, a materialidade e o nível de exposição dos ativos segurados na data-base das demonstrações contábeis.

Os principais seguros contratados pela Instituição estão demonstrados a seguir:

Seguradora	Tipo	Vigência
PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	Patrimonial	18/06/2025 a 18/06/2026
PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	Patrimonial Bazar	08/07/2025 a 08/07/2026
ESSOR	Patrimonial Galpão	09/09/2025 a 09/09/2026
SANCOR	Patrimonial Feira	18/07/2025 a 18/07/2026
PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	Patrimonial Macarrão	08/07/2025 a 08/07/2026
ESSOR	Fábricas	22/03/2025 a 22/03/2026
PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	Patrimonial Doações	13/10/2025 a 13/10/2026
PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	Frota	23/09/2025 a 23/09/2026
PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	Central	18/03/2025 a 18/03/2026

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

24. Gerenciamento de riscos

A Instituição mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos, substancialmente representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e obrigações operacionais.

Os rendimentos auferidos sobre recursos de livre movimentação são reconhecidos no resultado do exercício, observando-se o regime de competência. Os rendimentos incidentes sobre recursos com destinação específica são apropriados em contrapartida ao passivo, em rubrica compatível com os respectivos projetos, até sua realização, em conformidade com a natureza da restrição existente.

A Instituição não realiza operações com finalidade especulativa e administra seus instrumentos financeiros de forma compatível com sua natureza operacional e com a necessidade de preservação de liquidez, segurança e adequada alocação de recursos. A Administração mantém acompanhamento periódico dos riscos associados ao portfólio financeiro, inclusive com apoio de gestor qualificado, quando aplicável, para fins de monitoramento, diversificação e aderência à estratégia financeira definida.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, reconhecidos nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram mensurados e apresentados de acordo com as práticas contábeis descritas nas respectivas notas explicativas. A Administração avalia que a Instituição não possui exposição cambial relevante em suas operações na data-base das demonstrações contábeis.

No que se refere à carteira comercial, a Instituição possui concentração em determinados clientes corporativos. Entretanto, considerando o perfil de crédito das contrapartes e o histórico de realização desses recebíveis, a Administração entende que o risco de perda é controlado, mantendo, ainda, acompanhamento contínuo da concentração e iniciativas para ampliação e diversificação da base de clientes.

No processo de gerenciamento de riscos financeiros, a Administração considera, principalmente, os seguintes fatores:

Risco de mercado

Refere-se à possibilidade de oscilações nos valores dos instrumentos financeiros em decorrência de variações nas condições econômicas e de mercado, tais como taxas de juros e preços dos ativos financeiros. A Administração acompanha esse risco com foco na preservação do capital e na compatibilização entre liquidez e rentabilidade.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

24. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de crédito e contraparte

Refere-se ao risco de perdas decorrentes do inadimplemento de clientes, instituições financeiras, emissores ou demais contrapartes das operações financeiras e comerciais da Instituição. Para mitigá-lo, a Administração acompanha a qualidade de crédito das contrapartes, o histórico de recebimentos e o nível de concentração das exposições.

No âmbito das operações comerciais, a concessão de crédito é precedida de análise realizada com base em informações qualitativas, incluindo dados cadastrais, informações dos responsáveis e documentação pertinente, quando aplicável, bem como em informações quantitativas relacionadas à situação econômico-financeira do cliente. A análise é complementada por consultas a sistemas especializados de proteção ao crédito, como o Serasa, com o objetivo de avaliar, de forma consistente a capacidade de pagamento dos clientes e reduzir o risco de inadimplemento.

Os limites e as condições de crédito são definidos de acordo com o resultado dessa análise e podem ser revistos sempre que identificadas alterações relevantes no histórico de pagamentos ou na capacidade econômico-financeira do cliente.

A Instituição adota política de investimentos com perfil conservador, com monitoramento periódico por gestor qualificado e foco na preservação de capital, liquidez e rentabilidade. A mitigação do risco de crédito e contraparte ocorre mediante aplicação em instrumentos com emissores de grau de investimento na escala Brasil e em instituições financeiras de primeira linha ou dentro dos limites de cobertura do FGC.

Risco de liquidez

Refere-se à possibilidade de insuficiência de recursos para cumprimento tempestivo das obrigações assumidas ou à dificuldade de realização de ativos financeiros em prazo e condições adequadas. Esse risco é monitorado por meio do acompanhamento do fluxo de caixa, do cronograma de desembolsos e da manutenção de aplicações em instrumentos com liquidez compatível com as necessidades operacionais e institucionais.

Risco de concentração

Refere-se à exposição excessiva a um único emissor, instituição financeira, contraparte ou grupo econômico, tanto na carteira de investimentos quanto na carteira comercial. A Administração acompanha a distribuição dessas exposições com o objetivo de evitar dependência excessiva e reduzir potenciais impactos adversos.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

24. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco regulatório

Refere-se à possibilidade de alterações em normas e regulamentos aplicáveis ao sistema financeiro, ao mercado de capitais ou à atividade institucional da Entidade, com reflexos sobre a precificação, liquidez ou tratamento operacional dos ativos financeiros mantidos.

A Administração entende que os controles atualmente adotados são adequados ao porte, à natureza e ao perfil das operações da Instituição, não tendo sido identificados, na data-base das demonstrações contábeis, riscos significativos que demandassem divulgação adicional além daquelas já apresentadas.